

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A INCLUSÃO

SÍNTESE

Contexto político

Os documentos políticos europeus [Conclusões do Conselho sobre Uma Sociedade da Informação Acessível](#) e [Uma Agenda Digital para a Europa](#) salientam o papel importante das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em todas as áreas da vida, incluindo na educação, no emprego e no ambiente social e cultural. A literacia digital deve ser considerada uma competência essencial para a inclusão social a nível pessoal e um facilitador fundamental para progresso «rumo a uma sociedade do conhecimento aberta, ecológica e competitiva» a nível europeu ([Conselho da União Europeia](#), 2009, p. 6).

Contudo, a Comunicação da Comissão de 2013 *Abrir a Educação* argumenta que: *A educação da UE tem dificuldade para acompanhar a evolução da sociedade e da economia digitais... As tecnologias informáticas são indissociáveis do modo de interagir, trabalhar e fazer comércio; no entanto, não estão a ser integralmente exploradas nos sistemas de educação e de formação em toda a Europa* ([Comissão Europeia](#), 2013, p. 2).

A comunicação sugere ainda que: *Além do alargamento do acesso ao ensino, a utilização mais vasta de novas tecnologias e de recursos educativos abertos pode contribuir para diminuir os custos para instituições de ensino e estudantes, especialmente entre grupos desfavorecidos. Contudo, este impacto produzido pela equidade exige um investimento sustentável em infraestruturas educativas e em recursos humanos* ([Comissão Europeia](#), 2013, p. 3).

O objetivo de alargar o acesso à educação através das novas tecnologias encontra-se em conformidade com a *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, que reconhece: *... a importância da acessibilidade ao ambiente físico, social, económico e cultural, à saúde e educação e à informação e comunicação, ao permitir às pessoas com deficiência o pleno gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais* ([Nações Unidas](#), 2006, preâmbulo, v).



Resultados do projeto

Os resultados do projeto Tecnologias de Informação e Comunicação para a Inclusão (TIC4I) desafiam os decisores políticos e os profissionais a repensarem as suas formas de trabalhar, para removerem barreiras e permitirem que todos os alunos beneficiem das oportunidades educativas que as TIC podem amplamente oferecer de modo gratuito e acessível.

O projeto TIC4I identificou cinco **questões críticas das políticas** a abordar:

- **Reduzir o fosso digital**, a fim de garantir que todos os alunos beneficiam das TIC como ferramenta para a aprendizagem.
- Garantir que as **TIC4I são vistas como uma questão transversal**, tida em consideração e visível em todos os domínios relevantes das políticas.
- Garantir a disponibilidade e a aceitação de **vias abrangentes e integradas na formação de professores em TIC4I** como uma «pré-condição» vital para qualquer iniciativa TIC4I.
- Apoiar a **implementação de resultados da investigação em TIC4I** nas práticas de sala de aula.
- Dispor de **dados significativos** – qualitativos e quantitativos – para monitorizar e informar as políticas e as práticas em TIC4I.

As conclusões do projeto TIC4I indicam que há quatro **potenciais alavancas** a explorar futuramente para enfrentar a exclusão digital na educação:

1. **Contratação pública** que incorpore a acessibilidade como um critério para a aquisição de *hardware*, *software* e materiais de aprendizagem digitais (a nível nacional, regional e organizacional);
2. Um amplo **programa de formação para todas as partes interessadas** do ecossistema das TIC4I, incluindo pais, professores, diretores de escola, pessoal de apoio, administradores de web e TIC e profissionais dos media;
3. **Políticas e planos de ação de escola** para TIC4I, consentâneos com as políticas nacionais, bem monitorizados, de forma a darem informações sobre a implementação mais ampla da TIC4I;
4. **Apoio para diretores das escolas** com vista a desenvolver um entendimento sobre atitudes positivas e uma visão em favor das TIC4I.

O projeto TIC4I conclui que a utilização eficaz das TIC para apoiar a aprendizagem na educação inclusiva ilustra uma boa prática de ensino para todos os alunos. Contudo, utilizar as TIC4I para capacitar todos os alunos a tomarem e a porem em prática decisões sobre as abordagens de aprendizagem mais eficazes para os



próprios requer uma nova pedagogia. Esta nova pedagogia deve dar a possibilidade «a todos de aprender, em qualquer local, em qualquer momento, através de qualquer equipamento e com o apoio de qualquer pessoa» ([Comissão Europeia](#), 2013, p. 3).

Recomendações

As tecnologias emergentes apresentam problemas evidentes, mas também grandes oportunidades para os decisores políticos ampliarem o acesso e a participação. O projeto TIC4I identificou quatro recomendações principais.

As políticas para as TIC para a Inclusão devem garantir que:

1. *Todos os alunos devem ser capazes de utilizar eficazmente as TIC na sua aprendizagem, em contextos inclusivos.* Tal significa que:

- As TIC são usadas como uma ferramenta para apoiar a participação dos alunos com incapacidades e necessidades educativas especiais em contextos inclusivos, através da utilização de estratégias de aprendizagem personalizada.
- A experiência dos alunos com a atribuição de TIC comum e específica, na escola, em casa e na transição para outros setores da educação dos alunos é contínua, sem lacunas ou com diferentes níveis de atribuição.

2. *Todos os professores devem ser capazes de usar eficazmente as TIC para apoiar a aprendizagem em contextos inclusivos.* Tal significa que:

- As barreiras atitudinais dos professores face às tecnologias e/ou educação inclusiva são reconhecidas e tratadas através de formação adequada.
- Os professores são, efetivamente, apoiados para utilizarem as TIC para a aprendizagem bem como para o uso específico das tecnologias de apoio (TA).
- Os professores são, efetivamente, apoiados para a utilização das TIC como uma ferramenta para a aprendizagem personalizada em contextos inclusivos.

3. *Todas as escolas são capazes de implementar e manter uma estrutura TIC4I eficaz e sustentável.* Tal significa que:

- As escolas têm acesso a uma infraestrutura TIC eficaz e sustentável.
- As escolas e todos os profissionais que nelas trabalham são capazes de usar as TIC para aumentar a participação e a aprendizagem dos alunos com incapacidades e necessidades educativas especiais.
- Os diretores de escola são capazes de promover o uso das TIC para apoiar a aprendizagem em contextos inclusivos.



4. *A infraestrutura TIC4I, a nível nacional e/ou regional, é capaz de apoiar eficazmente as escolas e os professores que trabalham em contextos inclusivos.* Tal significa que:

- Todas as partes interessadas veem as TIC4I como uma ferramenta para ampliar a participação e aumentar as oportunidades educacionais para todos os alunos, incluindo aqueles com incapacidades e necessidades educativas especiais.
- Há uma política nacional transetorial para as TIC4I.
- Há uma infraestrutura eficaz para as TIC4I em todos os ambientes educacionais, sociais e em casa.
- Está em curso um diálogo e uma consulta eficazes envolvendo todas as partes interessadas no ecossistema TIC4I.
- Existe apoio a iniciativas de investigação e desenvolvimento que envolvam os utilizadores e estratégias centradas no utilizador que conduzam a novas ferramentas acessíveis a utilizar por todos os alunos, incluindo aqueles com incapacidades e necessidades educativas especiais.

Encontram-se disponíveis mais informações sobre o projeto TIC4I no sítio Web:
<http://www.european-agency.org/agency-projects/ict4i>

PT



<http://www.european-agency.org/disclaimer>